

### **300 Pontos Finais**

*J. Roberto Whitaker Penteadado*

No início de 1979 - num Eletra da Ponte Aérea - Armando Ferrentini convidou-me para escrever um artigo mensal para a revista Marketing. Já havia participado dela, na sua fase inicial, na ADVB, com Fernando Reis e Laerte Ferraz, mas propuz a AF que me desse a última página, então desocupada. Ele concordou e o resto é história, como se costuma dizer das coisas importantes.

Considero este Ponto Final importante - há 25 anos; que foram festejados, no mês passado, no Don Carlini da Mooca, como convem a dois amigos oriundi. Sou-o em 50%, pois minha mãe teve mãe de Rovigo, no Veneto, e pai napolitano- e seu sobrenome era Andreoli.

O primeiro artigo tinha o curioso título de O marketing continua órfão e tratava da incompreensão brasileira a respeito da nossa atividade. Um quarto de século mais tarde não sei se não se tornou ainda maior...

No mesmo ano, publiquei Marketing no Brasil não é fácil que virou bordão e título de livro, uns anos mais tarde. O que o Marketing não é (12/79) - um repto ético - virou anúncio da agência Merit. Em março de 80, escreví que uma velhinha que vendia bananas na porta de casa, em Petrópolis, era mais eficiente que a maioria dos departamentos de vendas das nossas empresas. Isso gerou alguns convites para palestras e uma deliciosa charge do meu amigo Dorinho.

Em janeiro de 1981 ousei propor, pela primeira vez, que havia um "marketing brasileiro". Houve quem me gozasse. Hoje sei que só pode haver um marketing brasileiro no Brasil, argentino na Argentina, iraquiano no Iraque.

Qualquer coisa diferente é ignorância ou incompetência - ou as duas coisas.

Em abril de 1982 comemorou-se o centenário do nascimento de Monteiro Lobato - e, em maio, escrevia Os Filhos de Lobato - crônica que virou tese de doutorado e livro sobre o imaginário infantil na ideologia do adulto, lido e elogiado por Ana Maria Machado - imaginem.

Poderia continuar, mas um colunista não deve falar de si próprio a ponto de tornar-se chato. Está feito o registro. Agradeço a você, amigo leitor, por ler o que escrevo, como agradecí ao Armando o convite. Adoro estar aqui, neste Ponto Final e - no que depender de mim - aqui estarei nos próximos 25 anos.

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. 300 Pontos finais. **JRWP - J. Roberto Whitaker Penteadado**, Rio de Janeiro, abr. 2004. Disponível em: <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?ID=202&palavra=300%20pontos%20finais>>. Acesso em: 25 set. 2009.